



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Aluna: Laynara Oliveira de Sá

Disciplina: SER 300 – Introdução ao Geoprocessamento

Proposta de monografia

Título sugerido: Sensibilidade em áreas circundantes das Terras Indígenas ao desmatamento ambiental: Um estudo de caso para a Terra Indígena Tenharim Marmelos.

Tema: Desmatamento ambiental no entorno de Terras Indígenas.

Justificativa: As áreas circundantes das Terras Indígenas enfrentam uma intensa pressão de desmatamento, ameaçando as características ambientais essenciais para a subsistência das comunidades indígenas que nelas habitam. O emprego de geotecnologias emerge como uma ferramenta eficaz para o monitoramento em diversas escalas temporais, permitindo uma compreensão das mudanças na cobertura vegetal e no ambiente ao redor das terras indígenas. Esse enfoque revela-se crucial para o planejamento e implementação de ações de fiscalização destinadas à conservação e ao uso sustentável das áreas adjacentes às terras indígenas. A mensuração e quantificação do desmatamento nas áreas circundantes podem fornecer clareza sobre a extensão e os tipos de alterações em andamento. Essa abordagem permite direcionar estratégias e ações de forma mais eficaz, otimizando tanto os recursos disponíveis quanto o tempo investido.

Pergunta: Qual o impacto do desmatamento no entorno da Terra Indígena?

As zonas de amortecimento estão cumprindo com a função protetiva contra os efeitos de borda?

Objetivos geral e específico: O objetivo geral é avaliar com o uso de geotecnologias como o desmatamento pode estar afetando diretamente os recursos naturais ao redor das Terra Indígena. Objetivos Específicos:

- Delimitar a zona de amortecimento;
- Contabilizar o desmatamento no entorno da delimitação oficial da Terra Indígena.
- Avaliar como essa supressão de vegetação pode estar afetando na conservação das Terras Indígenas;

Dados:

- Mapas de localização para delimitação da Terra Indígena
- Dados PRODES

- Delimitação da Terra Indígena
- Limites estaduais e municipais – IBGE 2022
- Buffer em torno do limite oficial da Terra Indígena

Área de estudo: A Terra Indígena Tenharim Marmelos está situada nos municípios de Humaitá e Manicoré no estado do Amazonas, com aproximadamente 498 mil hectares. Onde vivem o povo originário Tenharim.